

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

31/7/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

Industrialização dos anos 30



1927, o cinquentário; 1928, o movimento pela emancipação. São Caetano crescia, o pólo industrial da (ainda) agrícola região crescia. Em 1928, São Caetano chegava a 393 estabelecimentos comerciais e industriais, contra os 209 de 1925. Foi neste ano que o primeiro imigrante japonês da cidade, Senjiro Toyoda, fundou a S. Toyoda e Companhia Limitada, fábrica de cerâmica - ele que durante dois anos trabalhou como empregado na Barros Loureiro (depois Adelina).

Em 1930, as maiores indústrias de São Caetano eram: Cerâmica São Caetano (fundada em 1913 pelo engenheiro Antonio Cajado com o nome de Cerâmica Privilegiada); Cintra Barros e Companhia (fábrica de lança-perfumes, produtos químicos e vidros); Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (da rua Dr. Fláquer); Giorgi Picossi e Companhia (fábrica de manteiga de coco, sabão, velas e glicerina hoje Fábrica de Óleos



Reprodução-Maurício PAVAN

Brasil); I. R. F. Matarazzo (curtume, formicida, correias); J. Spinello (tecidos de lã). A General Motors of Brazil, fundada em 1929, aparece pela primeira vez no livro de arrecadação de impostos em 1930.

A foto é de 1934. Mostra funcionários e proprietários da cerâmica de Senjiro Toyoda. Na frente, agachados, da esquerda para a direita: Augusto, Domingos Rosa Lopes, (?) e Carlos Rosa Lopes; na fila seguinte, sentados: Maria Isu Poveda, Akira Kato, Senjiro Toyoda, Shizue Toyoda, (?) e Sueno Koyama (senhora em pé); fila seguinte: Julia Pereira Maia, Josefa, Acácia, Manoela Errador, Maria de Jesus Salomanda, Laura, Jandira, Urbana Juarez e (?); ao fundo: (?), Guilherme Gerloff, João Martins, Isabel Lopes, Petronilha Juarez e Ana Pereira Maia.